



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

Newsletter No.8. Nov. 2008

PORTUGUÊS



ACTIVIDADES

ESPAÑOL

II REUNIÃO DO MECANISMO DE CONSULTAS EM MATÉRIAS DE INTERESSE MÚTUO MÉXICO - PORTUGAL

II REUNIÓN DEL MECANISMO DE CONSULTAS EN MATERIAS DE INTERÉS MUTUO MÉXICO - PORTUGAL



A Secretaria das Relações Exteriores do México, Embaixadora Lourdes Aranda Bezaury, visitou Portugal nos dias 10 e 11 de Setembro, com a finalidade de promover um maior dinamismo nas relações bilaterais entre Portugal e o México. A Embaixadora Lourdes Aranda presidiu à delegação mexicana que participou na II Reunião do Mecanismo de Consultas em Matérias de Interesse Mútuo México-Portugal.

La Subsecretaria de Relaciones Exteriores, Embajadora Lourdes Aranda Bezaury, realizó una visita a Portugal los días 10 y 11 de septiembre, con el fin de propiciar un mayor dinamismo en las relaciones bilaterales entre Portugal y México. La Embajadora Lourdes Aranda, presidió la delegación mexicana que participó en la II Reunión del Mecanismo de Consultas en Materias de Interés Mutuo México-Portugal.

A parte portuguesa foi encabeçada pelo Embaixador Nuno Brito, Director Geral de Política Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Portugal.

La parte portuguesa fue encabezada por el Embajador Nuno Brito, Director General de Política Externa del Ministerio de Negocios Extranjeros de Portugal.

Nesta reunião foram abordados temas prioritários da agenda bilateral e trocaram-se opiniões sobre assuntos de carácter regional e internacional de interesse para ambos países.

En la reunión fueron abordados temas prioritarios de la agenda bilateral y se intercambiaron opiniones sobre asuntos de carácter regional e internacional de interés para ambos países.



A Embaixadora Aranda foi acompanhada pelo Embaixador de México em Portugal, Mauricio Toussaint Ribot, pelo Director Geral de Promoção Económica Internacional da Secretaria de Relações Exteriores do México, Dr. Nathan Wolf e pelo Ministro da Embaixada de México em Portugal, Sr. Javier Olavarría.

La Embajadora Aranda estuvo acompañada por el Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint Ribot, por el Director General de Promoción Económica Internacional de la Secretaría de Relaciones Exteriores de México, Dr. Nathan Wolf y el Ministro de la Embajada de México en Portugal, Sr. Javier Olavarría.

A visita de trabalho da Embaixadora Lourdes Aranda teve como objectivo proporcionar um maior dinamismo nas relações bilaterais entre os dois países, o que confirma a importância que o México concede aos seus vínculos com Portugal.

La visita de trabajo de la Subsecretaria Lourdes Aranda tuvo como objetivo propiciar un mayor dinamismo en las relaciones bilaterales entre los dos países, lo cual confirma la importancia que México concede a sus vínculos con Portugal.

ENCONTRO COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO, DR. JOÃO GOMES CRAVINHO

ENCUENTRO COM EL SECRETARIO DE ESTADO DE NEGOCIOS EXTRANJEROS Y COOPERACIÓN, DR. JOÃO GOMES CRAVINHO



A Secretaria das Relações Exteriores do México, Embaixadora Lourdes Aranda Bezaury manteve dois encontros com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dr. Joao Gomes Cravinho.

Nestes encontros, a Emb. Aranda e o Dr. Cravinho, analisaram a situação na América Latina, as perspectivas da Cimeira Iberoamericana e o papel de Portugal em África, região onde este país tem grande influência e no qual, segundo a Emb. Aranda, o México tem projectos de ampliação de contactos e presença pelo que acordaram a troca de experiências. Além disso, ambos analisaram as possibilidades de ampliar os projectos de cooperação bilateral.

La Subsecretaria de Relaciones Exteriores de México, Embajadora Lourdes Aranda Bezaury sostuvo dos encuentros con el Secretario de Estado de los Negocios Extranjeros y Cooperación, Dr. João Gomes Cravinho.

En estos encuentros, la Emb. Aranda y el Dr. Cravinho, analizaron la situación en América Latina, las perspectivas de la Cumbre Iberoamericana y el papel de Portugal en África, región donde ese país cuenta con una gran influencia y en la que, según la Emb. Aranda, México tiene proyectos de ampliación de contactos y presencia por lo que acordaron intercambiar experiencias. Además, ambos analizaron las posibilidades de ampliar los proyectos de cooperación bilateral.

AMBIENTE DOS NEGÓCIOS NO MÉXICO

AMBIENTE DE NEGOCIOS EN MÉXICO



A Secretaria das Relações Exteriores, Embaixadora Lourdes Aranda, falou sobre o tema "O México na presente Conjuntura Internacional". Assinalou que o Governo do Presidente Felipe Calderón, está a trabalhar árduamente para fazer do México um país competitivo, um atractivo centro para o comércio, o investimento e o turismo, um actor internacional activo e responsável, e um lugar com maiores oportunidades e melhores níveis de vida para os mexicanos. Reiterou que o actual ambiente de negócios no México é ótimo para que os empresários venham e descubram todas as possibilidades que este tem para oferecer. Destacou que a Chancelaria mexicana e a Embaixada de México em Portugal, tem o compromisso de contribuir nesta tarefa. Sublinhou que as relações entre os dois povos tem um futuro promissor e fez votos para que cada vez mais tenhamos mais México em Portugal e mais Portugal no México.

La Subsecretaria de Relaciones Exteriores, Embajadora Lourdes Aranda, intervino sobre el tema "México en la Presente Coyuntura Internacional". Señaló que el Gobierno del Presidente Felipe Calderón, trabaja tenazmente para hacer de México un país competitivo, un atractivo centro para el comercio, la inversión y el turismo, un actor internacional activo y responsable, y un lugar con mayores oportunidades y mejores niveles de vida para los mexicanos. Reiteró que el actual ambiente de negocios de México es óptimo para que los empresarios se acerquen y descubran todas las posibilidades que éste tiene para ofrecer. Destacó que la Cancillería mexicana y la Embajada de México en Portugal, tienen el compromiso de contribuir en esta tarea. Subrayó que las relaciones entre nuestros pueblos tienen un futuro promissor e hizo votos para que cada vez tengamos más México en Portugal y más Portugal en México.

Acompanhou a Subsecretaria Aranda, o Director Geral de Promoção Económica Internacional da Secretaria das Relações Exteriores (Ministério dos Assuntos Estrangeiros), Lic. Nathan Wolf, que fez uma apresentação sobre "A Visão Económica Actual do México", na qual transmitiu à audiência os pontos fortes macroeconómicos do México, factores que tornam atractivo o investimento estrangeira directo e o desenvolvimento dos negócios.

Além disso, assinalou que, com Portugal existem oportunidades de negócios na área das componentes, máquinas e moldes para plásticos, assim como cooperação em materia energética, pesca, comunicações, transportes e turismo.

Em matéria de investimento sublinhou que o Plano Nacional de Infraestruturas 2007-2012 oferece um conjunto de oportunidades para as empresas portuguesas, o qual conta já com a activa participação do Grupo luso de engenharia e construção Mota-Engil, grupo que ganhou a concessão da estrada Perote-Banderilla e de Xalapa, no Estado de Veracruz.

O evento acolheu empresários de alto nivel nas áreas de engenharia e construção, ferroviário, portuário, energia, papel, plásticos e banca.

Acompañó a la Subsecretaria Aranda el Director General de Promoción Económica Internacional de la Secretaría de Relaciones Exteriores, Lic. Nathan Wolf, mismo que hizo una presentación sobre " La Visión Económica Actual de México", mediante la cual transmitió a la audiencia las fortalezas macroeconómicas de México, factor por el cual se torna atractivo para la inversión extranjera directa y el desarrollo de negocios.

Además, señaló que con Portugal existen oportunidades de negocios en las áreas de autopartes, máquinas y moldes para plásticos, así como cooperación en materia energética, pesca, comunicaciones y transportes, y turismo.

En materia de inversión subrayó que el Plan Nacional de Infraestructura 2007-2012 ofrece un abanico de oportunidades para las empresas portuguesas, el cual ya cuenta con la activa participación del grupo luso de ingeniería y construcción Mota-Engil, grupo que ganó la concesión de la carretera Perote-Banderilla y el Libramiento de Xalapa, en el Estado de Veracruz.

En el evento se dieron cita empresarios de alto nivel en los ramos de ingeniería y construcción, ferroviario, portuario, energía, papel, plásticos y banca.

HOMENAGEM AO POETA LUÍS DE CAMÕES

HOMENAJE AL POETA LUIS DE CAMÕES



O final da visita da Secretaria das Relações Exteriores, Embaixadora Lourdes Aranda, fez a Lisboa nos dias 10 e 11 de Setembro de 2008, culminou no Mosteiro dos Jerónimos, onde deixou uma coroa de flores no túmulo de Luis de Camões, o mais importante poeta da língua portuguesa. Neste evento, a Embaixadora Aranda foi acompanhada pelo Embaixador de México em Portugal, Mauricio Toussaint, o Director Geral da Promoção Económica Internacional, Nathan Wolf e o Ministro Javier Olavarría.

En el marco de la visita que la Subsecretaria de Relaciones Exteriores, Embajadora Lourdes Aranda, realizó a Lisboa los días 10 y 11 de septiembre de 2008, acudió al Monasterio de Los Jerónimos, donde depositó una ofrenda floral ante la tumba de Luis de Camões, considerado el más importante poeta de la lengua portuguesa. En dicho evento, la Embajadora Aranda estuvo acompañada por el Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint, el Director General de Promoción Económica Internacional, Nathan Wolf y el Ministro Javier Olavarría.

O tema **Ambiente de Negócios no México** atrás referido fez parte da **Mesa Redonda** realizada no dia 10 de Setembro promovida pela **Embaixada do México** e que teve a colaboração da **AIP** (adiante poder-se-à ver um artigo publicado numa das últimas Newsletters desta Associação) e da **Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana**.

El tema "Ambiente de Negocios en México", mencionado anteriormente, forma parte de la **Mesa Redonda** realizada el día 10 de septiembre convocada por la **Embajada de México**, la cual contó con la colaboración de **AIP** (a continuación encontrará un artículo publicado en la Newsletter de esta Asociación) y la **Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana**.



Na audiência estiveram presentes representantes de algumas das mais importantes empresas e instituições portuguesas.

En el público estuvieron presentes representantes de algunas de las más importantes empresas e instituciones portuguesas.



Da direita para a esquerda podemos ver quatro dos oradores, o Embaixador do México em Portugal Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint, o Vice-Presidente da AIP Eng. António Alfaiate, a Subsecretaria de Relaciones Exteriores, Embajadora Lourdes Aranda, o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana Eng. Gomers da Costa. Estiveram ainda presentes por parte da CCILM, os vice-presidentes, Dr. Jorge Yarte-Sada, Dr. José Araújo, Dra Sílvia Vieira da Silva e Dr. Joaquim Silva Pinto, e o vogal e tesoureiro Dr. Serra Jorge e o Secretário-Geral Dr. António Gouveia.



De derecha a izquierda podemos ver a cuatro de los oradores, el Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint, el Vice-Presidente de AIP, Ing. António Alfaiate, la Subsecretaria de Relaciones Exteriores, Embajadora Lourdes Aranda, el Presidente de la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana, Ing. Gomes da Costa. También estuvieron presentes por parte de la CCILM, los Vice-Presidentes, Lic. Jorge Yarte-Sada, Lic. José Araújo, Lic. Sílvia Vieira y el Lic. Joaquim Silva Pinto, el vocal y tesoroero Lic. Serra Jorge y el Secretario General, Lic. António Gouveia.



www.camaralusomexicana.org



www.aip.pt

Reunião do Conselho Director da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana com a presença da EUREKA

No dia 9 de Setembro de dois mil e oito, reuniram-se, em sessão ordinária, os membros do Conselho Director da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana: Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, Presidente, e os Vice-Presidentes Sr. Dr. Jorge Yarte-Sada, Sr. Dr. Joaquim da Silva Pinto, Sr. Dr. José Joaquim Aguiar Freitas Araújo e Sra. Dra. Sílvia Vieira da Silva.

Esta sessão teve a particularidade de, antes da ordem de trabalhos, ter tido a presença do Sr. Adelino Carvalho administrador/gerente da Eureka S. A., membro da Câmara que nos falou da a sua experiência com o mercado mexicano e nas suas sugestões relativamente às acções da Câmara junto do tecido empresarial nacional por forma a dinamizar os negócios com o mercado mexicano.

Esta prática pretende ser seguida pela Câmara em futuras sessões de modo a aproximar os seus membros ao Conselho Director e conseqüentemente permitir uma maior eficiência nas acções a ser implementadas pela Câmara na sua missão principal de desenvolver o relacionamento económico entre Portugal e o México.

O nosso membro, sócio-gerente da Eureka, uma empresa importadora e distribuidora de produtos químicos derivados do petróleo, referiu que seria importante a acção que, caso a sua empresa possa vir a necessitar, a CCILM possa fazer junto das instituições empresariais e associativas mexicanas.

Adiantou ainda que as suas relações com as empresas mexicanas, públicas e privadas, com quem trabalha têm sido muito boas e que as expectativas é de reforçar estas relações.

www.eurekaplast.pt



O Sr. Adelino Carvalho, sócio-gerente da Eureka, ladeado pelo Presidente da CCILM, Eng. Gomes da Costa e pelo Vice-Presidente Dr. Jorge Yarte-Sada

Reunión del Consejo Directivo de la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana con la presencia de EUREKA

El día 9 de septiembre de 2008, se reunieron en sesión ordinaria, los miembros del Consejo Directivo de la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana: Ing. José Miguel Gomes da Costa, Presidente, y los Vice-Presidentes, Lic. Jorge Alberto Yarte-Sada, Lic. Joaquim da Silva Pinto, Lic. José Joaquim Aguiar Freitas Araújo y la Lic. Sílvia Vieira da Silva.

Esta sesión tuvo la particularidad de contar, antes de comenzar con la orden de trabajo, con la presencia del Sr. Adelino Carvalho administrador/gerente de Eureka, S.A; miembro de la Cámara, y quien compartió su experiencia con el mercado mexicano y sugirió acciones que debería realizar la Cámara junto con la red empresarial nacional y de esta forma ayudar a dinamizar los negocios con el mercado mexicano.

Esta práctica pretende ser seguida por la Cámara en futuras sesiones con el objetivo de aproximar a sus miembros con el Consejo Directivo y que como consecuencia la Cámara pueda ser más eficiente en las acciones que implementa al seguir su misión principal de desarrollar la relación económica entre Portugal y México.

Nuestro socio, también sócio-gerente de Eureka, empresa importadora y distribuidora de productos químicos derivados del petróleo, mencionó que sería importante, en el caso de que su empresa lo necesitara, que la CCILM lleve a cabo acciones con instituciones empresariales y asociaciones mexicanas.

Señaló también que sus relaciones con las empresas mexicanas, públicas y privadas con las que trabaja, han sido muy buenas y que sus expectativas son reforzar estas relaciones.

www.eurekaplast.pt

El Sr. Adelino Carvalho, socio-gerente de Eureka, junto a él, el Presidente de la CCILM, Ing. Gomes da Costa y el Vice-Presidente Lic. Jorge Yarte-Sada.

A Eureka Plast SA dedica-se à importação e comercialização de polímeros que são matérias primas para a indústria de transformação de plásticos. As principais são, por ordem de importância em volume, os polietilenos, as resinas de PVC, os polipropilenos, as resinas PET, os poliestirenos, as poliamidas (nylon).

O volume anual de negócios é de € 25.000.000, correspondente a cerca de 22.000 T. Dada a volatilidade de preços dos nossos produtos, o volume é um indicador mais significativo da actividade que o montante.

No final de 2005 a Eureka estabeleceu relações de distribuição em exclusivo com a Mexichem para as resinas de PVC e com a PMI Trading Ltd para os polietilenos. No caso da Mexichem a exclusividade é para Portugal e para uma lista de clientes em Espanha na zona da Galiza, e no caso da PMI a exclusividade é para Portugal, com liberdade de vender em Espanha.

Com a Mexichem a Eureka fará em 2008 um volume de importações próprias, de cerca de 8.000 t (cerca de € 7.000.000) às quais se acrescentam 4.000 t (€ 3.500.000) destinados a outros clientes, vendas promovidas pela Eureka pelas quais é remunerada em comissões, embora não constem da sua facturação. Com a PMI as importações da Eureka deverão situar-se em 3.500 t para um valor de cerca de € 4.000.000

A experiência da Eureka, no México, de praticamente 3 anos, é muito positiva. Os seus interlocutores comerciais têm revelado um elevado grau de profissionalismo, embora existam ainda alguns problemas burocráticos em certos serviços

A Mexichem, Resinas Vinílicas SA de CV é uma empresa privada e a PMI Trading Ltd é a empresa comercial pertencente à PEMEX, a indústria mexicana de petróleo, ambas tem sede na Cidade do México.

Eureka Plast S.A. se dedica a la importación y comercialización de polímeros, materia prima para la industria de transformación de plásticos. Los principales son, por orden de importancia en volumen, los polietilenos, las resinas de PVC, los polipropilenos, las resinas PET, los poliestirenos y las poliamidas (nylon).

El volumen anual de negocios es de € 25.000.000, lo que corresponde a cerca de 22.000 T. Dada la volatilidad de precios de los productos, el volumen es el indicador más significativo en este tipo de actividades que el montante.

A fines del año 2005 Eureka estableció contactos de distribución de forma exclusiva con Mexichem para las resinas de PVC y con PMI Trading Ltd. para los polietilenos. En el caso de Mexichem la exclusividad es para Portugal y para una lista de clientes en España en la región de Galicia, en el caso de PMI la exclusividad es para Portugal con la libertad de vender en España.

Con Mexichem, Eureka realizará en 2008 un volumen de importaciones de cerca de 8.000 t (cerca de € 7.000.000), las cuales se incrementaron en 4.000 t (€ 3.500.000) destinados a otros clientes, es decir, ventas promovidas por Eureka por las cuales se remunera en comisiones, aunque no conste en su facturación. Con PMI las importaciones de Eureka se deberán situar en 3.500 t con un valor de cerca de € 4.000.000

La experiencia de Eureka en México, de casi 3 años, es positiva. Sus socios comerciales han demostrado un alto grado de profesionalismo, aunque todavía existen algunos problemas burocráticos en ciertos servicios.

La empresa Mexichem, Resinas Vinílicas, S.A. de C.V. es una compañía privada y la empresa PMI Trading Ltd. es una compañía comercial que pertenece a PEMEX, la industria petrolera mexicana, ambas con sede en la Ciudad de México.



México: Perspectivas para evolução da procura nos EUA deterioram cenário económico

- o O recente agudizar da crise financeira tem um impacto bastante negativo nas perspectivas de crescimento, já que a interligação da economia mexicana à dos EUA é bastante elevada.
- o Por outro lado, a continuação da tendência de queda no preço do petróleo põe em causa a estabilidade das finanças públicas e aumenta a pressão sobre o défice comercial.

Os desenvolvimentos recentes da crise financeira mundial e a consequente quebra de confiança; a queda no preço do petróleo; e a reavaliação das perspectivas de impacto da crise na economia norte-americana, aumentam o risco de uma desaceleração mais pronunciada do que o esperado na economia mexicana. De facto, a instabilidade que se fez sentir no sector financeiro a partir de Setembro pesou fortemente sobre a bolsa mexicana e houve uma desvalorização significativa da moeda. Neste contexto, os impactos na economia real devem acentuar a desaceleração económica em curso espelhada, por exemplo, na evolução da produção industrial (em queda desde Maio como resultado da deterioração cada vez mais acentuada na produção do sector petrolífero).

O sector externo da economia deverá ser particularmente penalizado pela redução da procura no principal mercado exportador (EUA) e pela queda do preço do petróleo, para além de que a Balança Corrente tenderá a deteriorar-se ainda por via da queda na entrada de remessas de emigrantes.

Apesar da inflação se manter em níveis elevados, tendo em Agosto atingido os 5.57%, o banco central optou por interromper o ciclo de subida da taxa de juro e deve manter uma política mais expansionista enquanto a turbulência nos mercados se mantiver.

Gabinete de Estudos Económicos e Financeiros do BPI Setembro de 2008.

México: Perspectivas en la demanda de los EUA deterioran el escenario económico

- o La reciente crisis financiera tiene un impacto negativo en las perspectivas de crecimiento, debido a que la dependencia entre la economía mexicana y la de los EUA es bastante elevada.
- o Por otro lado, la tendencia de la caída de los precios del petróleo pone en riesgo la estabilidad de las finanzas públicas y aumenta la presión sobre el déficit comercial.

Los acontecimientos recientes originados por la crisis financiera mundial y la consecuente quiebra de la confianza, la caída de los precios del petróleo y la revalorización de las perspectivas del impacto de la crisis en la economía norteamericana, aumentan el riesgo de una desaceleración de la economía mexicana, más fuerte de lo esperado. De hecho, desde septiembre, la inestabilidad en el sector financiero impactó fuertemente sobre la bolsa mexicana de valores y hubo una desvalorización significativa de la moneda. En este contexto, el impacto en la economía real deben acentuar la desaceleración económica en curso, como por ejemplo, en la producción industrial (en tendencia a la baja desde mayo como resultado del deterioro cada vez más marcad de la producción del sector petrolífero).

El sector externo de la economía será particularmente penalizado por la reducción en la demanda en el principal mercado al que se exporta (EUA) y por la caída de los precios del petróleo, además de que la Balanza Corriente tiende a deteriorarse también, debido a la reducción de remesas de los emigrantes.

A pesar de que la inflación se mantiene en niveles elevados, llegando en Agosto al 5.57%, el Banco Central optó por interrumpir el ciclo aumento de las tasas de interés mantiene una política expansionista mientras los mercados pasan por turbulencias.

Gabinete de Estudios Económicos y Financieros de BPI Septiembre de 2008.



<http://www.bancobpi.pt/>

México: Portugal uma marca de prestígio ainda por explorar

Na procura exaustiva de alternativas de mercado, as empresas portuguesas ainda não se aperceberam do potencial do mercado mexicano para os seus produtos/serviços e para a sua própria expansão orgânica. México reúne condições económicas e sociais na actualidade que podem significar "o Ovo de Colombo" para qualquer empresa portuguesa.

Acompanhando o desenvolvimento empresarial português dos últimos tempos e as dinâmicas de investimento no estrangeiro chegamos a várias conclusões. Que possivelmente as prioridades políticas estabelecidas na área da estratégia económica não possibilitaram a capacidade de percepção de outras oportunidades alternativas no mercado globalizado. O Portugal político cria condições e promove mercados como a África Lusófona e Brasil, como mercados prioritários apesar de todas as dificuldades com que as empresas se têm de deparar. Lamentavelmente podemos verificar que pode não seja esta a fórmula que ofereça os melhores resultados para conferir maior dinâmica à economia portuguesa.

Normalmente quando o empresário português pensa no mercado Latino Americano pensa no parceiro estratégico, que pode por natureza ser Espanha e as suas empresas. Mas como se sabe não lhes interessa a parceria portuguesa nestes mercados e cria todo tipo de bloqueio para o desenvolvimento de projectos empresariais e culturais. Espanha não é propriamente uma boa referência no mercado mexicano ou em qualquer outra das suas ex-colónias. Não goza de fama que lhe permita ter um estatuto empresarial de implementação natural. Os exemplos no sector de telecomunicações e banca, as mais representadas neste país, não lhe conferem qualidades acentuadas no seu efectivo contributo para o desenvolvimento deste país e na sua capacidade de inovar.

No que diz respeito a México, Portugal como marca tem mais potencial que Espanha e que qualquer outro país europeu, apesar de muitos poderem discordar. A fama de inovação, capacidade de gestão e cultura de desenvolvimento que caracteriza as empresas portuguesas na generalidade potencializa qualquer projecto empresarial que possa ser pensado implementar neste país.

A economia mexicana em termos macroeconómicos apresenta sinais de muita estabilidade as condições primordiais para qualquer investidor, a confirmar pelo seu ritmo de crescimento um 4% a 5% este ano. Assim que com conhecimento de causa o tecido empresarial português deveria começar a ver este mercado com outros olhos.

É sem dúvida um país com dificuldades estruturais mas com imenso potencial conjuntural. As empresas portuguesas com um mínimo de *know-out* na sua actividade e com o aproveitamento de parcerias locais têm reunidas todas as condições para operar com perspectiva de sucesso garantido.

México: Portugal una marca de prestígio por explorar

En la búsqueda exhaustiva de alternativas de mercado, las empresas portuguesas todavía no se han dado cuenta del potencial del mercado mexicano para sus productos/servicios y para su propia expansión orgánica. México tiene, actualmente, condiciones económicas y sociales que pueden significar el "huevo de Colón" para cualquier empresa portuguesa.

Siguiendo el desarrollo empresarial portugués de los últimos tiempos y las dinámicas de inversión en el extranjero, llegamos a la varias conclusiones. Posiblemente las prioridades políticas establecidas en el ámbito económico no posibilitan la capacidad de percepción de otras oportunidades en el mercado globalizado. El Portugal político crea condiciones y promueve mercados como el África Lusófona y Brasil como mercados prioritarios, a pesar de las dificultades que las empresas encuentran en éstos. Lamentablemente podemos comprobar que, posiblemente, ésta no sea la fórmula que ofrece los mejores resultados para dar un mayor dinamismo a la economía portuguesa.

Normalmente cuando el empresario portugués piensa en el mercado Latinoamericano piensa en el socio estratégico que puede ser por naturaleza España y sus empresas. Sin embargo, como se sabe a éstas, no les interesa una sociedad portuguesa en estos mercados y se producen todo tipo de bloqueos que impiden el desarrollo de proyectos empresariales y culturales. España no es propiamente una buena referencia en el mercado mexicano o en cualquier otra de sus ex colonias. España no goza de la fama que le permita tener un estatuto empresarial de implementación natural. Los ejemplos de empresas del sector de las telecomunicaciones y la banca, las mayormente representadas en México, no le conceden grandes cualidades a su efectiva contribución al desarrollo de este país y a su capacidad de innovar.

En lo que a México se refiere, Portugal como marca tiene más potencial que España y que cualquier otro país europeo a pesar de que muchos podrían no estar de acuerdo. La fama de innovación, capacidad de gestión y cultura de desarrollo que caracteriza a las empresas portuguesas en general, posibilita cualquier proyecto empresarial que pudiera pensarse implementar en este país.

La economía mexicana en términos macroeconómicos presenta señales de estabilidad primordiales para cualquier inversionista, confirmado por su ritmo de crecimiento de un 4% a 5% este año. Así, con conocimiento de causa, la red empresarial portuguesa debería comenzar a ver este mercado con otros ojos.

México es, sin duda, un país con problemas estructurales pero con una gran potencial coyuntural. Las empresas portuguesas con un mínimo de *know-out* de sus actividades y aprovechando asociaciones locales, reúnen las condiciones para operar con una perspectiva de éxito garantizado.

A principal causa que fragiliza a coragem de muitas empresas em internacionalizar-se é a questão cultural, e isto não afecta somente as empresas portuguesas. Mas que se pode assegurar que Portugal terá menos problemas de adaptação que qualquer outro país ocidental. Pela proximidade linguística, pela proximidade cultural, afinidades que conferem a Portugal características únicas no relacionamento com México.

As oportunidades são imensas mas tendo em atenção que por exemplo a estratégia comum de instalar a empresa na capital é um erro. O país é está dividido política e administrativamente em 29 estados e apresenta cada um características culturais e sociais diferentes. A estratégia é procurar estados com estabilidade política e com estruturas várias já consolidadas, as escolhas podem ser muitas. No topo desta lista poderá surgir o estado de Puebla e Veracruz como os que reúnem melhores condições. Mais, existe a necessidade de rapidamente aproveitar a oportunidade de satisfazer o descontentamento do consumidor mexicano com várias empresas estrangeiras que de alguma forma subestimam a sua capacidade crítica. Todavía estas empresas continuam a ter resultados positivos graças à falta de concorrência.

Poderíamos destacar infinitas razões para o investimento no México, mas só para que possamos fazer uma ideia de algumas apontamos as seguintes:

- Proximidade geográfica com o mercado norteamericano.
- Condições muito favoráveis de oferta de mão-de-obra qualificada, matéria prima, flexibilidade legislativa.
- População jovem, mais de metade dos mexicanos encontram-se na faixa etária abaixo dos trinta anos de idade.
- Mercado com um poder significativo de compra a nível interno.
- Um país com grande vontade de se modernizar.

Para as PME's portuguesas devidamente organizadas poderiam operar em muitos sectores de mercado. Especial atenção para as empresas TI, distribuição, construção de obras públicas e privadas, seguradores e banca na promoção de produtos e serviços relacionados com seguros de saúde, poupança reforma, poupança educação, empréstimos empresas e pessoais. Têxteis e materias de construção de todo o tipo, outro segmento de investimento potencial é o ensino universitário privado. Perfeitamente qualquer empresa a operar em Portugal tem aqui assegurada a possibilidade de obter posicionamento.

Vitor Cruz
vitorpintocruz@gmail.com

**Artigo enviado pela Dr Jorge Yarte-Sada com pedido de publicação na Newsletter do artigo publicado no Correio do Minho da autoria do Sr. Victor Cruz empresário português no México e gerente da Palbit-www.palbit.pt--vitorcruz@palbit.com.mx*

La principal causa que debilita la valentía de muchas empresas de internacionalizarse es la cuestión cultural y esto no afecta solamente a las empresas portuguesas. Sin embargo, se puede asegurar que Portugal tendrá menos problemas de adaptación que cualquier otro país occidental por la proximidad lingüística y cultural, afinidades que dan a Portugal características únicas en su relación con México.

Las oportunidades son inmensas, sin embargo, hay que tener en cuenta que, por ejemplo, la estrategia común de instalar la empresa en la capital es un error. El país está dividido política y administrativamente en 29 estados y cada uno presenta características culturales y sociales diferentes. La estrategia es buscar estados con estabilidad política y con estructuras ya consolidadas, las opciones pueden ser muchas. En lo alto de la lista pueden surgir el estado de Puebla y Veracruz como los que reúnen las mejores condiciones. Existe la necesidad de aprovechar rápidamente la oportunidad de satisfacer el descontento del consumidor mexicano con varias empresas extranjeras que de alguna forma subestiman su capacidad crítica. Estas empresas todavía tienen resultados positivos gracias a la falta de competencia.

Podríamos destacar muchas razones para la inversión en México, sin embargo, sólo para tener una idea, señalamos las siguientes:

- Proximidad geográfica con el mercado norteamericano.
- Condiciones favorables de oferta de mano de obra calificada, materia prima, flexibilidad legislativa.
- Población joven, más de la mitad de los mexicanos se encuentran en el nivel debajo de los treinta años de edad.
- Mercado con un poder de compra significativo.
- País con gran voluntad de modernizarse.

Las PYMES portuguesas debidamente organizadas podrían operar en varios sectores del mercado. Especial atención para las empresas TI, distribuidoras, constructoras de obras públicas y privadas, aseguradoras y la banca en la promoción de productos y servicios relacionados con seguros para la salud, ahorro para el retiro, ahorro para la educación, préstamos empresariales y personales. Los textiles y materiales para la construcción de todo tipo, otro segmento de inversión potencial es el de la educación a nivel universitario. Perfectamente, cualquier empresa que opere en Portugal, tiene asegurado el posicionamiento en el mercado mexicano.

Vitor Cruz
vitorpintocruz@gmail.com

**Artículo enviado por el Dr. Jorge Yarte-Sada para ser publicado en esta Newsletter. Obtenido del artículo publicado en el Correio do Minho, autoria del Sr. Victor Cruz, empresario portugués en México y gerente de Palbit-www.palbit.pt--vitorcruz@palbit.com.mx*



AIP-CE debateu “Ambiente de Negócios no México” Empresários conheceram oportunidades de investimento

Produção de componentes de automóveis e moldes para plásticos, energia, pesca, comunicações, transportes e turismo são oportunidades de investimento que a secretária de Estado das Relações Exteriores do México, embaixadora Lourdes Aranda, apresentou aos empresários que participaram, dia 10 de Setembro, numa mesa redonda sobre o “Ambiente de Negócios no México”, realizada na sede da AIP-CE, em Lisboa.

Promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) e pela AIP-CE, este encontro serviu para dar conta de um conjunto de possibilidades de cooperação económica entre as comunidades empresariais do México e de Portugal.

“Por outro lado, Portugal tem interesse em aumentar a importação de grãos, principalmente grão-de-bico, mas potencialmente ampliable a outros produtos agrícolas, como a soja”, acrescentou Lourdes Aranda.

Para a secretária de Estado “é importante destacar que, desde Janeiro de 2003, as exportações de produtos industriais do México têm acesso livre de taxas aos mercados do Estados Unidos e da União Europeia, acentuando ainda mais as vantagens com outros concorrentes”.

Segundo os dados divulgados na mesa redonda por Nathán Wolf, director-geral de Promoção Económica Internacional, em 2007, Portugal ocupou o 42º lugar na balança comercial mexicana a nível mundial e o 12º entre os países da UE.

O intercâmbio comercial com Portugal representou 1,3% do total do comércio do México com os países da UE. O comércio bilateral somou 604,2 milhões de dólares (cerca de 437 milhões de euros), com um défice para o México de 46,8 milhões de dólares (cerca de 34 milhões de euros).

Projectos de investimento portugueses

Nathán Wolf apontou alguns exemplos de projectos nacionais no México: “A EFACEC é uma das empresas portuguesas com intenção de investir cerca de 250 milhões de dólares (aproximadamente 181 milhões de euros) na produção de transformadores eléctricos, para exportar para os EUA.

O grupo Pestana, desde 1996 que manifesta intenção de investir no México. Através do Banco Espírito Santo está a montar-se uma possível operação do grupo, num futuro próximo. A Brisa, operador das auto-estradas portuguesas, estuda uma possível incursão no nosso mercado. A empresa está atenta aos anúncios dos concursos internacionais para construção de infra-estruturas rodoviárias no México.

AIP-CE debatió “El Ambiente de Negocios en México” Empresarios conocieron las oportunidades de inversión

Producción de componentes para automóviles y moldes para plásticos, energía, pesca, comunicaciones, transportes y turismo, representan oportunidades de inversión que la Secretaria de Relaciones Exteriores de México, Embajadora Lourdes Aranda, presentó a los empresarios que participaron el día 10 de septiembre en una mesa redonda sobre “El Ambiente de Negocios en México”, realizada en la sede de AIP-CE, en Lisboa.

Con el apoyo de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana y AIP-CE, este encuentro sirvió para dar a conocer un conjunto de posibilidades de cooperación económica entre las comunidades empresariales de México y de Portugal.

“Por otro lado, Portugal tiene interés en aumentar la importación de granos, principalmente de garbanzos y ampliar ésta a otro tipo de productos agrícolas como la soja”, indicó Lourdes Aranda.

Para la Embajadora “es importante destacar que, desde enero de 2003 las exportaciones de productos industriales de México tienen libre acceso a los mercados de los Estados Unidos y de la Unión Europea, acentuando todavía más las ventajas ante la competencia”.

Según los datos indicados en la mesa redonda por Nathan Wolf, director general de Promoción Económica Internacional, en 2007 Portugal obtuvo el 42º lugar en la Balanza Comercial mexicana a nivel mundial y el 12º lugar entre los países de la UE.

El intercambio comercial con Portugal representó 1.3% del total del comercio de México con los países de la UE. El comercio bilateral sumó 604.2 millones de dólares (cerca de 437 millones de euros), con un déficit para México de 46.8 millones de dólares (cerca de 34 millones de euros).

Proyectos de inversión portugueses

Nathan Wolf señaló algunos ejemplos de proyectos que tiene México: “ EFACEC es una de las empresas portuguesas con intenciones de invertir cerca de 250 millones de dólares (aproximadamente 181 millones de euros) en la producción de transformadores eléctricos para exportar a los EUA.

El grupo Pestana, desde 1996, ha mostrado intenciones de invertir en México. En un futuro próximo se espera operaciones del grupo Banco Espírito Santo. Brisa, operador de autopistas portuguesas, estudia una posible incursión en nuestro mercado. La empresa está atenta a los anuncios de concursos internacionales para la construcción de infraestructura ferroviaria en México.

E a Mota-Engil, na construção de infra-estruturas rodoviárias, quer ficar definitivamente no México, e já demonstrou receptividade para desenvolver sociedades público-privadas".

Portugal posiciona-se no 14º lugar, no "ranking" dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) no México provenientes da União Europeia. Entre 1999 e Março de 2008, registou-se um investimento acumulado de 17,9 milhões de dólares (cerca de 13 milhões de euros), ainda segundo os indicadores divulgados na exposição de Nathán Wolf.

O IDE português destinou-se, principalmente, ao sector dos serviços (83,9%) e à indústria manufactureira (15,4%). "No México existem mais de 50 sociedades com participação portuguesa. E o investimento mexicano em Portugal estima-se em 3 milhões de dólares (cerca de 2 milhões de euros)", disse o director-geral de Promoção Económica Internacional, dando como exemplos as empresas Vitro e o Grupo Carso-Telmex.

"México mantém uma economia estável"

A "manutenção de uma economia estável" suporta o "retrato" do México que Nathán Wolf trouxe à mesa redonda: "Décima terceira economia do Mundo, em termos de PIB; 11º país em população; 10º país exportador; primeiro, na América Latina, e 15º em dimensão geográfica; e quarto Estado receptor de investimento estrangeiro directo, entre as economias emergentes, segundo, na América Latina".

"O México tem apresentado um crescimento moderado", observou Lourdes Aranda: "O emprego cresceu. Criaram-se mais de 800 mil postos de trabalho com o actual Governo. A inflação é baixa, inclusive, a mais baixa em toda a América Latina".

"Fizeram-se reformas de fundo no nosso país, mesmo com condições internacionais adversas. Reformas no Sistema de Pensões, Tributária, Sistema de Justiça e Sistema Eleitoral", continuou. "Estamos a investir em infra-estrutura, em educação e em saúde. Estamos a promover reformas de largo alcance".

Segundo Lourdes Aranda, "a política económica do México está encaminhada para melhorar a competitividade do país": "Pretende-se fazer do México o ponto estratégico para o comércio e o investimento mundial entre a Ásia, Europa, América do Norte e América Latina. Isto será possível através de forte investimento em infra-estrutura, ou seja, passar de 3% a 5% do PIB de investimento neste sector".

Para o efeito, criou-se este ano o "Fondo Nacional de Infraestructura" (Fondain). A "Secretaría de Comunicaciones e Transportes" (SCT) promove investimentos públicos e privados para incrementar a cobertura e a qualidade da infra-estrutura e melhorar a competitividade do país.

O Programa Nacional de Infraestructura (PNI) 2007-2012 reconhece que a infra-estrutura é fundamental para a actividade económica moderna, conforme explicou Nathán Wolf: "Eleva a competitividade das regiões; permite aceder a uma ampla gama de insumos de qualidade e a preços competitivos; iguala as oportunidades para os grupos vulneráveis e melhora os níveis de segurança. Estão projectados quatro novos aeroportos e a ampliação de 31. Está planeada a construção de cinco novos portos e a modernização de 23. Vamos ainda proceder à consolidação do sistema ferroviário e multimodal.

Finalmente, Mota-Engil quiere quedarse definitivamente en México para la construcción de infraestructura ferroviaria teniendo en cuenta que ya demostró capacidades para desarrollar obras público-privadas".

Portugal se encuentra en el 14º lugar del ranking del flujo Inversión Directa Extranjera (IDE) en México, provenientes de la Unión Europea. Entre 1999 y marzo de 2008, se registró una inversión acumulada de 17.9 millones de dólares (cerca de 13 millones de euros), según los indicadores presentados por Nathan Wolf.

El IDE portugués se destinó, principalmente, a los sectores de los servicios (83.8%) y la industria manufacturera (15.4%). "Existen en México más de 50 sociedades con participación portuguesa. Y la inversión mexicana en Portugal se estima en 3 millones de dólares (cerca de 2 millones de euros)", dijo el director general de Promoción Económica Internacional, dando como ejemplos las empresas Vitro y el Grupo Carso-Telmex.

"México mantiene una economía estable"

La "mantención de una economía estable" apoya el retrato de México que Nathan Wolf trajo a la mesa redonda: "Décima tercera economía del mundo, en términos de PIB; 11º país en términos de población, 10º país exportador, primero en América Latina y 15º en dimensión geográfica; cuarto país receptor de inversión extranjera directa entre las economías emergentes y segundo en América Latina".

"México ha presentado un crecimiento moderado", destacó Lourdes Aranda: "El empleo creció. Se crearon más de 800 mil puestos de trabajo durante el Gobierno actual. La inflación es baja, inclusive, la más baja en toda América Latina".

"Se hicieron reformas a fondo a nuestro país, aún con condiciones internacionales adversas. Reformas al Sistema de Pensiones, al sistema Tributario, al sistema de Justicia y al sistema Electoral", señaló. "Estamos invirtiendo en infraestructura, en educación y salud. Estamos promoviendo reformas a largo plazo".

Según Lourdes Aranda, "la política económica de México está encaminada para mejorar la competitividad del país": "Se pretende hacer de México el punto estratégico para el comercio y la inversión mundial entre Asia, Asia, Europa, América del Norte y Latinoamérica. Esto será posible a través de una fuerte inversión en infraestructura, o sea, pasar de 3% a 5% de PIB de inversión en este sector".

Para tal efecto se creó, este año, el "Fondo Nacional de Infraestructura (Fondain)". La Secretaría de Comunicaciones y Transportes (SCT) promueve inversiones públicas y privadas para incrementar la cobertura y la calidad de la infraestructura y mejorar así la competitividad del país.

El Programa Nacional de Infraestructura (PNI) 2007-2012 reconoce que la infraestructura es fundamental para la actividad económica moderna, según lo explicó Nathan Wolf: "Eleva la competitividad de las regiones, permite acceder a una amplia gama de insumos de calidad y a precios competitivos; iguala las oportunidades para los grupos vulnerables y mejora los niveles de seguridad. Están en proyecto cuatro nuevos aeropuertos y la ampliación de 31. Está planeada la construcción de cinco puertos y la modernización de 23. Vamos además a proceder a la consolidación del sistema ferroviario y multimodal".

Os esquemas de participação público-privada atraíram investimento privado, nacional e estrangeiro, facto que "impulsiona o desenvolvimento da infra-estrutura rodoviária", disse Lourdes Aranda ao reconhecer que "o investimento público não é suficiente para responder à totalidade dos pedidos de infra-estrutura, pelo que deve ser complementado com recursos privados". "Pela primeira vez em décadas existem condições favoráveis para o financiamento a longo prazo de projectos de infra-estrutura", concluiu.

Participaram e intervieram ainda na mesa redonda António Alfaiate, administrador executivo da AIP-CE, e Miguel Gomes da Costa, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso – Mexicana.

Los esquemas de participación público-privada atrajeron inversión privada nacional y extranjero, hecho que "impulsa el desarrollo de la infraestructura ferroviaria", dice Lourdes Aranda al reconocer que "la inversión pública no es suficiente para responder a la totalidad de los pedidos de infraestructura, por lo que se debe completar con recursos privados". "Por primera vez en décadas existen condiciones favorables para el financiamiento a largo plazo de proyectos de infraestructura". concluyó.

Participaron e intervinieron también en la mesa redonda António Alfaiate, administrador ejecutivo de AIP-CE y Miguel Gomes da Costa, Presidente da Câmara de Comercio e Industria Luso-Mexicana.

INFO FLASH



Protocolo com Universidades Portuguesas

No dia 12 de Setembro realizou-se um encontro preliminar no **ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão)** com a vista à celebração de um Protocolo entre esta Instituição e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana. Por parte da CCILM esteve presente o Presidente Eng.Gomes da Costra, o Vice-Presidente Dr.José Araújo e o Secretário-Geral Dr. António-Gouveia. O ISEG esteve representado pelo Presidente do Conselho Directivo Prof. Dr. António Mendonça. Os contactos irão prosseguir durante o presente mês.

No próximo dia 11 de Novembro terá lugar a assinatura do Protocolo com a Faculdade de Economia da **Universidade Nova de Lisboa** e do qual daremos nota mais discriminada na nossa próxima Newsletter.

Protocolo con Universidades Portuguesas

El día 12 de diciembre se realizó un encuentro preeliminar en **ISEG (Instituto Superior de Economía e Gestão)**, con el objetivo de realizar, próximamente, un Protocolo entre esta institución y la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana. Por parte de la CCILM estuvo presente el Presidente Ing. Gomes da Costa, el Vice-Presidente Lic. José Araújo y el Secretario General Lic. António Gouveia. Por parte de ISEC estuvo presente el presidente del Consejo Directivo, Prof. António Mendoça. Durante el presente mes seguirán los contactos.

El próximo día 11 de noviembre tendrá lugar la firma del Protocolo con la Universidade Nova de Lisboa, del cual tendremos una nota completa en nuestra próxima Newsletter.

Almoço com o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-México

A convite do Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-México Dr. António Preto realizou-se no passado dia 8 de Outubro um almoço com a presença dos deputados daquele Grupo Parlamentar, do Presidente da CCILM Eng. Gomes da Costa, do Embaixador do México em Portugal Mauricio Toussaint e do Secretário-Geral da Câmara. Esperam-se desenvolvimentos a curto-prazo no sentido de aproveitar estes encontros para incrementar o relacionamento entre o México e Portugal.

Comida con el Grupo Parlamentar de Amistad Portugal-México

Por invitación del Presidente del Grupo Parlamentar de Amistad Portugal-México, Dr. António Preto, se realizó el pasado día 8 de Octubre una comida con la presencia de las personas pertenecientes a este Grupo Parlamentario, del Presidente da CCILM Ing. Gomes da Costa, del Embajador de México en Portugal Mauricio Toussaint y del Secretario General de la Cámara. Se espera que en corto plazo se puedan aprovechar estos encuentros para incrementar las relaciones entre México y Portugal.

Inscrições-AICEP - Inscripciones AICEP

Porto
O'Porto Bessa Leite – Complex
R. António Bessa Leite, 1430 – 2.º, 4150-074 Porto
Tel.: 22 605 53 00 / Fax: 22 605 53 99
E-mail: comercial.pme.norte@portugalglobal.pt

Lisboa
Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: 21 790 95 00 / Fax: 21 790 93 90
E-mail: comercial.pme.sul@portugalglobal.pt
Web: <http://www.portugalglobal.pt>

Dezembro - Diciembre

ABC México Viseu

Data de Realização: 10 de Dezembro de 2008
Fecha: 10 de diciembre de 2008

Especialista de Mercado: Dr. João Rodrigues

Horário: 09:15 - 12:30
Horario: 9:15am – 12:30pm

Data Limite de Inscrição: 5 de Dezembro de 2008
Fecha límite de inscripción: 5 de diciembre de 2008

A Vitro abre centro de desenvolvimento arquitectónico

A Vitro realizou neste 2008 a abertura do Centro de Desenho Arquitectónico (CDA), localizado na cidade do México e cujo objectivo é proporcionar suporte técnico integral e soluções de vanguarda a clientes, engenheiros, arquitectos, projectistas e a todos os profissionais que se dedicam ao desenho de sistemas de fachada ou de espaços interiores.

Vitro abre centro de desarrollo arquitectónico

Vitro inauguró este 2008 el Centro de Diseño Arquitectónico (CDA) en la Ciudad de México. Su objetivo es proporcionar apoyo técnico integral y soluciones de vanguardia a clientes, ingenieros, arquitectos, proyectistas y a todos los profesionales que se dedican al diseño de sistemas de fachada o de espacios interiores.

www.vitro.com
www.vitrochaves.pt
www.isolar.es
www.vitrocristalglass.com

Mota e Brisa juntas para concorrer a estradas do México.

A Ascendi veículo de investimento devido pela Mota-Engil e pelo BES aliou-se à CCR, participada brasileira da Brisa, ao Grupo espanhol Isolux e ao Banco mexicano BANORTE, para concorrer a um conjunto de concessões rodoviárias no México, adiantou ao Diário Económico Jorge Coelho CEO da Mota-Engil.

Esta é a terceira vez que as duas empresas formam uma parceria depois do consórcio ASTEROM para concorrer ao novo aeroporto internacional de Lisboa e de um consórcio conjunto para uma concessão de auto-estradas no Senegal.

As auto-estradas em questão têm um total próximo de 330 Km já construídos, que serão alvo de gestão e manutenção pelos futuros operadores privados, acrescentando mais cerca de 80 Km de construção e exploração.

A concessão será atribuída por um conjunto de 30 anos. As auto-estradas em questão deverão ter uma facturação anual próxima dos 82 milhões de euros. A apresentação das propostas encerra a 30 de Março do próximo ano, enquanto o anúncio do vencedor ocorrerá um mês depois, a 30 de Abril.

Mota y Brisa juntas para competir por las carreteras de México.

Asendi, vehículo de inversión de Mota-Engil y del BES se alió a CCR, participación brasileña de Brisa, al grupo español Isolux y al banco mexicano BANORTE para competir por un conjunto de concesiones viales en México, señaló al Diario Económico Jorge Coelho CEO de Mota-Engil.

Esta es la tercera vez que las dos empresas forman una sociedad después del consorcio ASTEROM para competir por el nuevo aeropuerto internacional de Lisboa y de un consorcio conjunto para una concesión de carreteras en Senegal.

Las carreteras en cuestión tienen un total de cerca de 330 Km. ya construidos que serán objetivo-blanco de administración y mantenimiento por los futuros operadores privados, creciendo en más de 80 Km. de construcción y exploración.

La concesión será atribuida por 30 años. Las carreteras en cuestión tienen una facturación anual de cerca de 82 millones de euros. El plazo de entrega de propuestas vence el 30 de marzo del próximo año, mientras que el vencedor será anunciado un mes después, el 30 de abril.



O início de actividade da concessão está previsto para 31 de Julho de 2009 .

O consórcio em que participam a Mota e a Brisa concorre a todas as auto-estradas deste pacote de concessões governamental do México, designado FARAC3. No entanto, a decisão do júri do concurso irá decidir as propostas de forma isolada para cada uma das auto-estradas que integra este conjunto de concessões.

O Diário Económico apurou que em causa estão as auto-estradas Monterrey-Nuevo Laredo (123 Km), Cadereyta-Reynosa(132 Km)Reynosa-Matamoras, assim como os troços referentes às pontes internacionais Reynosa-Pharr(2,9 Km) e MatamorasIII"Los Tomates"(1,15 Km).

Os troços para construção de raiz são entre Allende e Villa Juárez(42,5 Km) e o lanço Libramiento sur de Reynosa(37 Km).

Ainda existem uns pequenos troços associados a estas concessões que são exclusivamente de construção como o Entroque Brecha 112, os acessos às pontes Progreso-Nuevo Progreso e Matamoras III "Los Tomates" e o Libramiento Ferroviário de Matamoras (10 quilómetros).

Fonte: artigo do Diário Económico de 26 de Setembro de 2008.

El inicio de la concesión está previsto para el 31 de julio de 2009.

El consorcio en el que participan Mota y Brisa compete a todas las carreteras de este paquete de concesiones del gobierno de México, designado como FARAC3. Mientras que

La decisión del jurado del concurso decidirá las propuestas de forma individual para cada una de las carreteras que integra este conjunto de concesiones.

El Diario Económico señaló que están en juego las carreteras Monterrey-Nuevo Laredo (123 Km.) Cadereyta-Reynosa (132 Km.) Reynosa-Matamoras, así como los puentes internacionales Reynosa-Pharr (2.9 Km.) y Matamoras III "Los Tomates" (1.15 Km.).

Los tramos para la construcción raíz están entre Allende y Villa Juárez (42.5 Km.) y el tramo Libramiento sur de Reynosa (37 Km.).

También existen unos pequeños tramos asociados a estas concesiones que son exclusivamente de construcción como el entronque Brecha 112, los accesos a los puentes Progreso-Nuevo Progreso y Matamoras III "Los Tomates" y el libramiento Ferroviario de Matamoras (10 Km.).

Fuente: Artículo del Diario Económico del 26 de septiembre de 2008.



Newsletter No. 8. Nov. 2008

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República nº 58, 1069-057
Lisboa, Portugal.

Tel +Fax: (+351) 217 959 161
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C
Dto.
1050-014
Lisboa, Portugal.

Contacto: Dr. António Gouveia

Newsletter No. 8. Nov. 2008

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República nº 58, 1069-057
Lisboa, Portugal.

Tel+fax: (+351) 217 959 161
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C
Dto.
1050-014
Lisboa, Portugal.

Contacto: Lic. António Gouveia

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

António Gouveia
ccilmex@gmail.com

Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!

A seguir encontrará a ficha de inscrição.

Seja sócio da CCILM, a seguir encontrará a ficha de inscrição.

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Antonio Gouveia
ccilmex@gmail.com

¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!

A continuación encontrará la ficha de inscripción.

Sea socio de la CCILM, a continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

FICHA DE INSCRIÇÃO FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA

EMPRESA

Nome:
Nombre:

Endereço: Cidade:
Dirección: Ciudad:

Código Postal:
Código Postal:

Telefone: Fax:
Teléfono: Fax:

Email:

No. Contribuinte:
No. Contribuyente:

Contacto:

Contacto:

Nome:
Nombre:

Cargo:
Puesto:

Quotas:

Cuotas:

Jóia: 50 € Jóia membros individuais: 25€
Membresía: 50 € Membresía miembros individuales: 25€

:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::

| | | |
|-------------------------|------|--|
| Individual: | 85€ | |
| Individual: | | |
| Até 20 Empregados: | 200€ | Número de empregados / trabalhadores: <input type="text"/> |
| Hasta 20 Empleados: | | Número de empleados/trabajadores: <input type="text"/> |
| De 21 a 100 Empregados: | 350€ | |
| De 21 a 100 Empleados: | | |
| Mais de 101 Empregados: | 500€ | Total: <input type="text"/> |
| Mas de 101 Empleados: | | Total: <input type="text"/> € |

Forma de Pagamento:

Forma de Pago:

| | | | |
|--------------------------|--|---|----------------------|
| <input type="checkbox"/> | Cheque No. Cheque No. | Banco Banco | Valor Valor |
| | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> | Transferência Bancaria Transferencia Bancaria | Banco BPI 0010 0000 35420970001 52 Banco Millennium BCP 0033 0000 45292018717 05 | Valor Valor |
| | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação da empresa: Ano: Mês: Dia: Capital Social:
 Fecha de creación de la empresa: Año: Mês: Dia: Capital Social:

Volume de vendas €: No. Empregados:
 Volumen de ventas €: No. de Empleados:

Actividade:
 Actividad:

- Exportador
Exportador
- Distribuidor
Distribuidor
- Importador
Importador
- Comerciante
Comerciante
- Fabricante
Fabricante
- Retalhista
Detallista
- Serviços
Servicios
- Outros
Otros

Especifique:
 Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao Portugal:

Descrição do Produto
 Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a Portugal: Produto 1
 Produto 1
 Produto 2
 Produto 2
 Produto 3
 Produto 3

Produtos que deseja Importar do México:

Descrição do Produto
 Descripción del Producto

Productos que desea Importar de México: Produto 1
 Produto 1
 Produto 2
 Produto 2
 Produto 3
 Produto 3

Documentos que anexa:
 Documentos que anexa:

- Catálogos
Catálogos
- Fotografias
Fotografías
- Tabela de Preços
Tabla de precios
- Reportes
Reportes
- Outros
Otros